

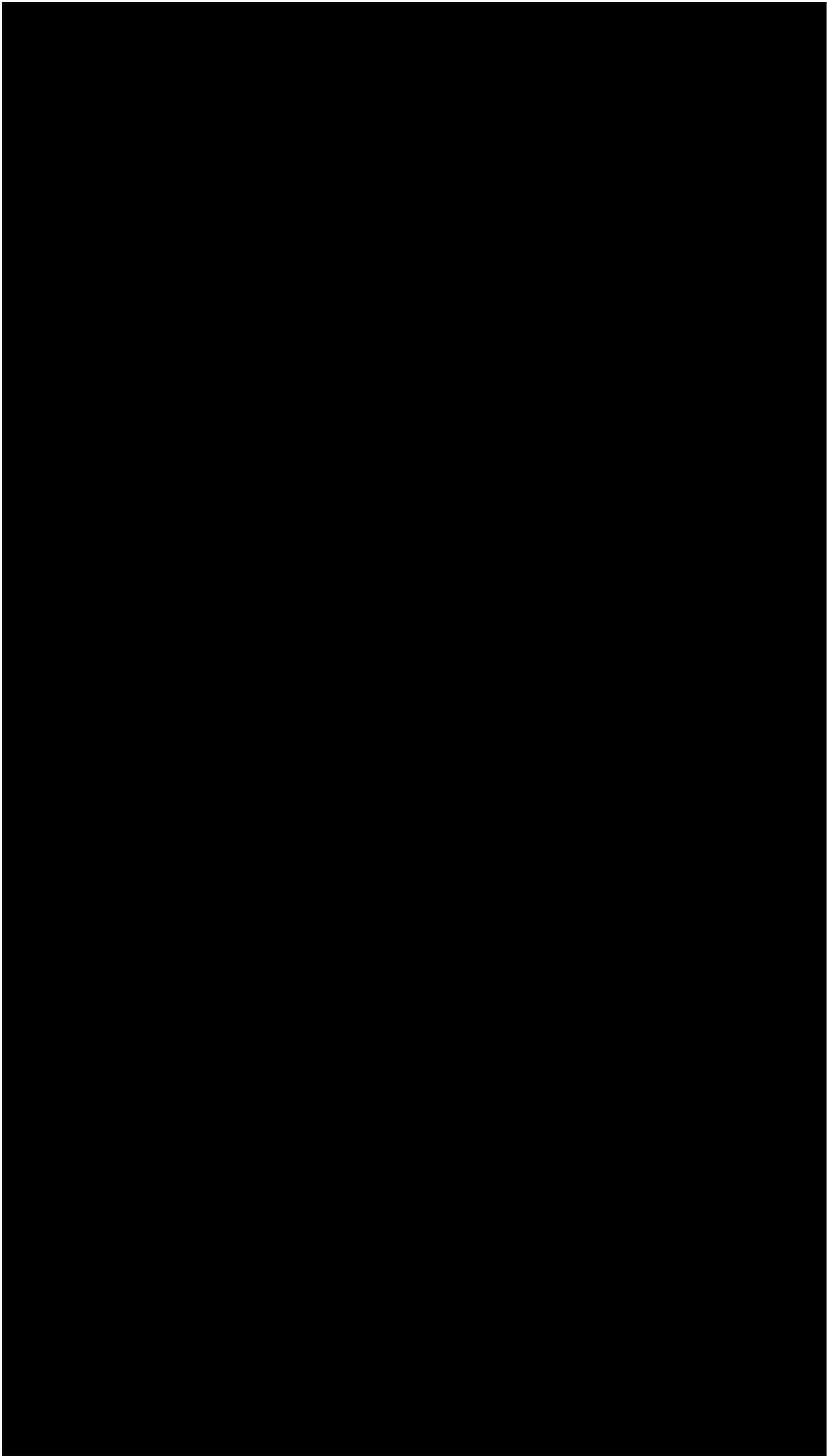
Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas



Ministério da Defesa

Major Brigadeiro Ar AGUIAR
Presidente da CCISE

Novembro de 2017





SGDC

DECRETO Nº 7.769, DE 28 DE JUNHO DE 2012

Dispõe sobre a gestão do planejamento, da construção e do lançamento do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas - SGDC.

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, **caput**, inciso VI, alínea "a", da Constituição,

DECRETA:

Art. 1º A gestão do planejamento, do monitoramento, da construção, do lançamento do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas - SGDC, e da implantação da sua infraestrutura de solo será executada nos termos deste Decreto.

Art. 9º A TELEBRÁS e o Ministério da Defesa serão responsáveis pela gestão da operação do SGDC após o seu lançamento.





HISTÓRICO

- Criação do Centro de Operações Espaciais (COPE) em 18 out. 2013.
- Lançamento do SGDC em 4 maio de 2017.
- Integração ao Comando de Operações Aeroespaciais em 8 fev. 2017.
- Início das obras da sede definitiva em 01 de julho 2017.
- Fase atual da Banda X: 100% disponível para suporte ao Sistema de Comunicações Militares e Satelitais do MD (SISCOMIS).

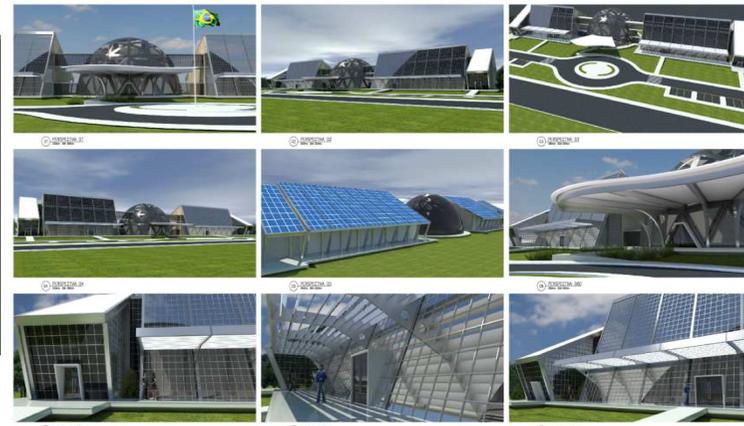




CENTRO DE OPERAÇÕES ESPACIAIS

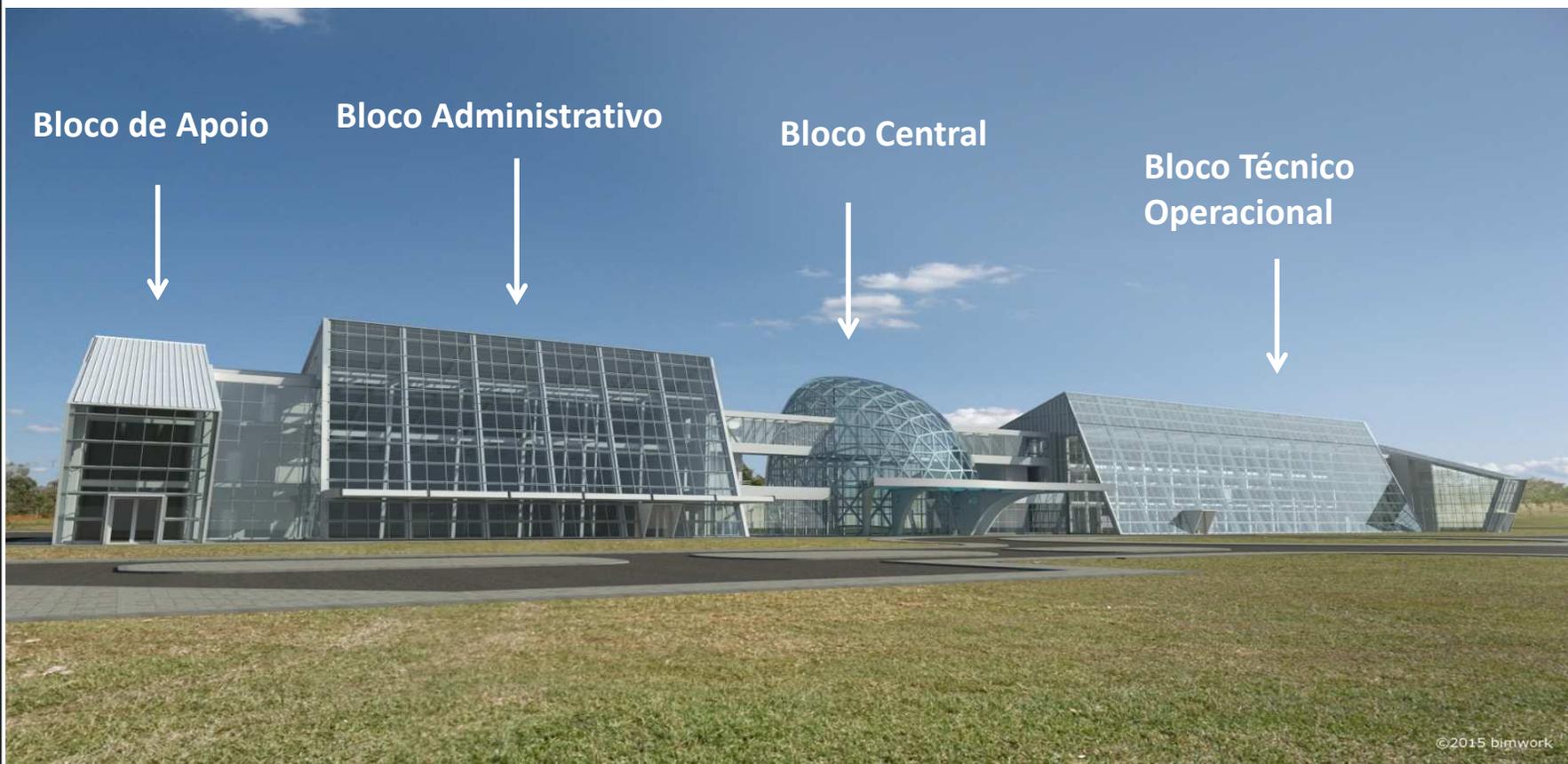


- Estrutura Modular e expansível.
- Emprego compartilhado e dual:
 - **Min. Defesa: banda X**
 - Telebras: banda Ka



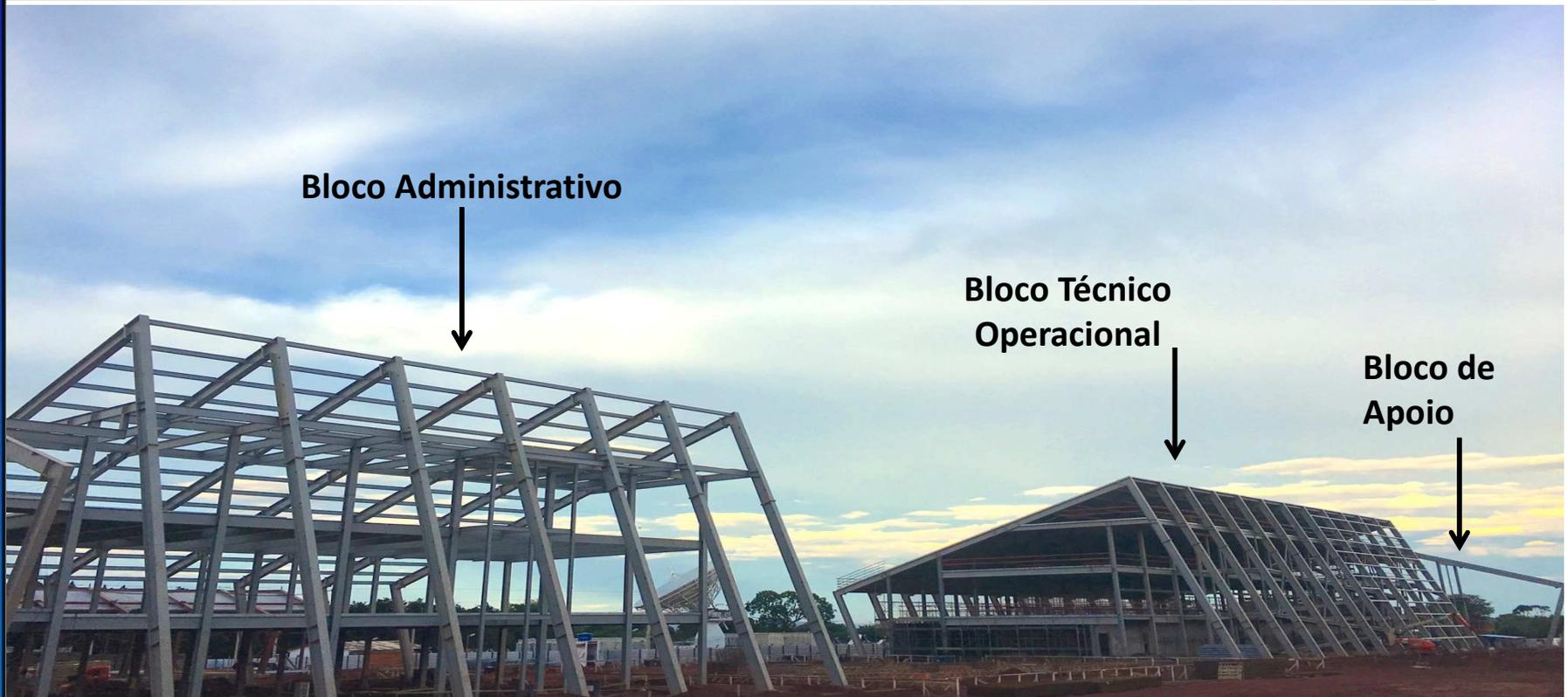


INSTALAÇÕES





COPE - OBRAS



Bloco Administrativo

Bloco Técnico
Operacional

Bloco de
Apoio

NOV/2017





ANTENAS BANDA X (Brasília e Rio de Janeiro)

Telecomando e Telemetrias Controle



Monitoramento de enlaces de comunicação Operação





OPERAÇÃO

Três Grupos Principais

Controle de
Satélite



Operação da
Carga Útil



Operação do
Segmento Solo

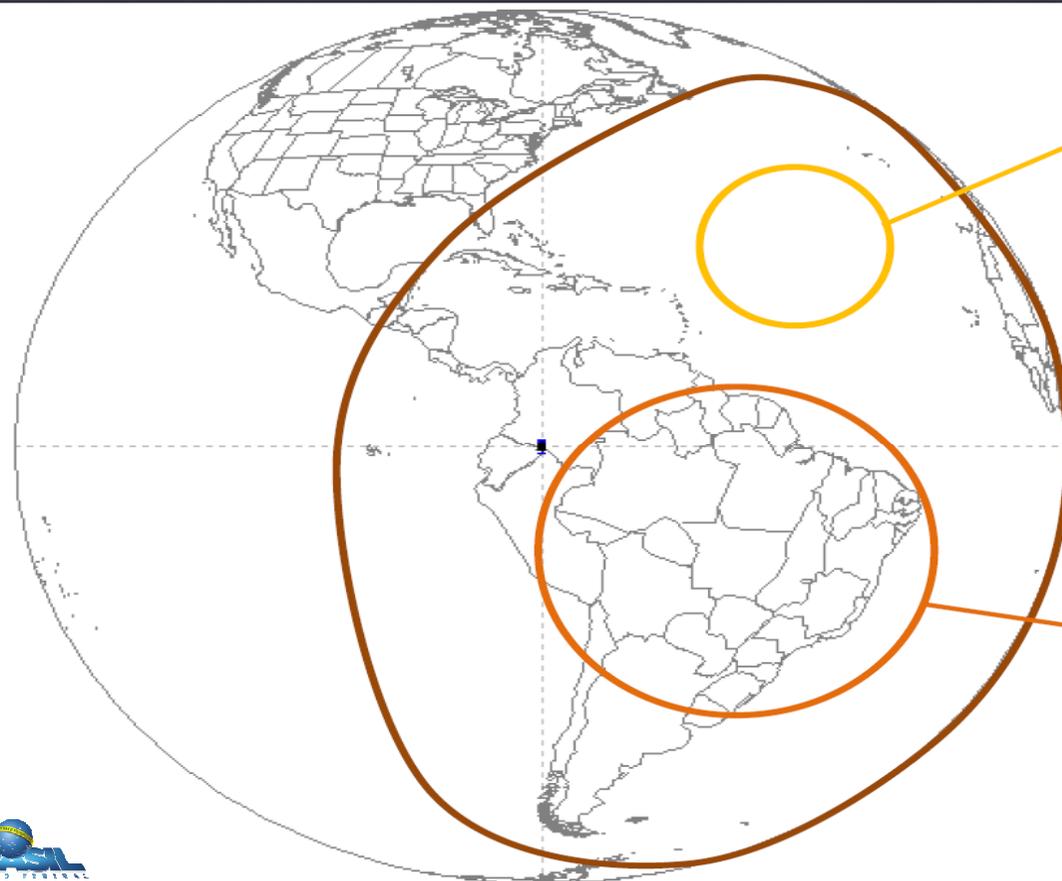


(MB+EB+FAB) + TELEBRAS





COBERTURA (Banda X)



ANTENA
DIRECCIONÁVEL

COBERTURA
REGIONAL

COBERTURA
NACIONAL





SGDC (Banda X) CAPACIDADE AGREGADA PARA MD

2,4 vezes mais de banda

2,5 vezes mais de potência na
Cobertura Regional e
15 vezes mais na Nacional
e na Direcionável

Dobro de capacidade na
Cobertura Regional,
10 vezes na Nacional e
15 vezes na Direcionável

Banda
disponível

Potência
disponível

Sensibilidade do
receptor





Qual a estratégia do Ministério da Defesa para o fortalecimento do Programa Espacial Brasileiro?



PESE

PROGRAMA ESTRATÉGICO
DE SISTEMAS ESPACIAIS

USO INTEGRADO DO SETOR ESTRATÉGICO ESPACIAL
PARA POTENCIALIZAR AS AÇÕES DE GOVERNO



ESTADO FINAL DESEJADO

. Operação integrada (**dual**) de sistemas satelitais do Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESE):

- Vigilância das fronteiras;
- Contribuição para a Segurança Pública;
- Combate à evasão de divisas;
- Repressão a crimes transnacionais e violência urbana; e
- Atendimento das demais demandas governamentais (Agricultura, Meio Ambiente, Planejamento Urbano, Prevenção de Catástrofes e outras).





ESTADO FINAL DESEJADO

Programa Espacial Brasileiro (PEB):

- Implantado e consolidado;
- Ambiente empresarial sustentável economicamente;
- Indústria espacial nacional capaz de mantê-lo;
- Novas oportunidades de negócio; e
- Níveis de nacionalização cada vez maiores.





PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS

EIXOS DE ATUAÇÃO:

1. **EIXO POLÍTICO/GOVERNANÇA**
2. EIXO RECURSOS HUMANOS
3. EIXO COMERCIAL
4. EIXO PROJETOS (Programa Estratégico de Sistemas Espaciais - PESE)

